

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DA PRATICABILIDADE E EFICÁCIA AGRONÔMICA DO PRODUTO ABAMECTIN NORTOX (ABAMECTINA), NO CONTROLE DO ÁCARO-DAMANCHA-ANULAR (*Brevipalpus phoenicis*) (GEIJSKES), NA CULTURA DE CAFÉ (*Coffea arabica*)

J Gitirana - Eng. Agr. AGROTESTE; MR Angelini - Eng. Agr. AGROTESTE; JAP Madeira - UGQ Agroteste; SO Arantes - UGQ Agroteste. jefferson@agroteste.com.br;

O ácaro *Brevipalpus phoenicis* (Acari: Tenuipalpidae) tem sido relatado vivendo em cafeeiros no Brasil, pelo menos desde 1950 e sendo posteriormente correlacionado com a mancha-anular, causada por vírus, Coffee Ringspot Virus (CoRSV), do grupo dos Rhabdovirus. Até 1988, a doença, mancha anular do cafeeiro, não tinha ainda representado problema econômico. No entanto, desde 1990, com destaque para 1995, a infestação de *B. phoenicis*, têm sido relatadas em Minas Gerais, causando intensa desfolha em cafeeiros, principalmente na região do Alto Paranaíba, sendo também constatada a presença do ácaro nas demais regiões cafeeiras do Brasil, tanto em cafeeiro arábica, quanto em Canéfora. Assim, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a eficácia agronômica do produto Abamectin Nortox (Abamectina), no controle do ácaro *B. phoenicis*, na cultura de café, sob condições de campo.

O experimento foi conduzido na Chácara Triângulo, distrito de Amanhece, no município de Araguari/ MG, no período de 16/11/2006 a 06/12/2006. A cultivar de café utilizada para a realização do ensaio foi a “Catuaí 144”, plantada em dezembro de 1999, com espaçamento de 4,0 m x 1,0 m. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC) com 6 tratamentos e 4 repetições. As parcelas foram estabelecidas em 28 m² com área útil de 20 m². Na Tabela 1, estão apresentados os tratamentos com suas respectivas doses. O experimento teve início no dia 16/11/2006 (única aplicação), estando a cultura em fase de pós-colheita. Os tratamentos foram aplicados com auxílio de um atomizador costal motorizado, da marca Jacto, com vazão de 800 L/ ha.

As avaliações foram realizadas nos dias 23/11/2006 (07 DAA - 7 dias após a aplicação), 01/12/2006 (15 DAA) e 26/12/2006 (21 DAA), amostrando-se 20 frutos/parcela, na região mediana da planta, nos quais se verificou o número de ácaros vivos, com auxílio de uma lupa de bolso com o poder de 20 vezes de aumento.

Tabela 1 – Tratamentos aplicados no controle do ácaro-da-mancha-anular, *Brevipalpus phoenicis*, na cultura do cafeeiro. Uberlândia / MG, janeiro de 2007.

| Tratamentos | Dose |
|------------------------------------|-------------------|
| 1) Abamectin Nortox | 200 mL / ha |
| 2) Abamectin Nortox | 400 mL / ha |
| 3) Abamectin Nortox | 600 mL / ha |
| 4) Abamectin Nortox + Óleo Vegetal | 400 mL + 2,0 L/ha |
| 5) Sipcatin | 60 mL/100 L |
| 6) Testemunha | |

Os dados obtidos no campo foram transformados em $\sqrt{x + 0,5}$ e submetidos a ANAVA, e depois ao teste de comparação de médias de Scott Knott (1974) ($P < 0,05$). A eficiência de cada produto fitossanitário foi avaliada pela fórmula de Abbott (1925):

$$E\% = \frac{T - I}{T} \times 100$$

onde T é o número de ácaros no tratamento testemunha, I é o número de ácaros nos tratamentos acaricidas e E% é o percentual de eficiência de cada inseticida avaliado.

Resultados e conclusões:

Na Tabela 2, é mostrado o número médio de ácaros vivos em 20 frutos por parcela e o percentual de eficiência dos tratamentos. Observou-se uma infestação de 15 a 20 ácaros vivos em 20 frutos examinados na testemunha. Em todas as avaliações são registradas diferenças significativas entre os tratamentos.

No geral, observa-se que os tratamentos 3 e 4 apresentam um controle bastante satisfatório no controle da praga, com desempenho semelhante ao tratamento 5 (padrão). Esse desempenho é ligeiramente superior ao apresentado pelos tratamentos 1 e 2. Os níveis de eficiência constatados sobre esses tratamentos variam entre 77 % a 89 % (Tabela 2).

Os resultados apresentam um efeito aditivo quando se acrescenta o óleo vegetal, fato que pode ser observado nos tratamentos 2 e 4. O tratamento 2 apresenta uma média de eficiência de 60,7 %, enquanto a média do tratamento 4 é de 84,4 % (Figura 1). Isto se deve, principalmente, a uma melhoria no poder residual proporcionada pela adição do óleo vegetal.

O produto Abamectin Nortox (Abamectina), nas doses de 200 mL e 400 mL de p.c./ha, apresentou níveis intermediários de eficiência no controle do ácaro-da-mancha-anular, se comportando de maneira inferior ao tratamento padrão, Sipcatin 500 SC (Cihexatina). Porém o produto na dose de 400 mL de p. c./ha quando adicionado Óleo Vegetal Nortox na dose de 2,0 L/ha , promoveu níveis de eficiência que variaram de 77 % a 88 %, no controle da praga em questão. Já na dose de 600 mL de p.c./ha, o Abamectin Nortox mostrou um desempenho satisfatório no controle do ácaro-da-mancha-anular com níveis de eficiência que variaram de 78 % a 89 %.

Tabela 2 - Efeito dos tratamentos no controle de *Brevipalpus phoenicis*, em cafeeiro. Uberlândia / MG, janeiro de 2007.

| Tratamentos | 1ª Avaliação | | 2ª Avaliação | | 3ª Avaliação | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² | m ¹ | E% ² |
| 1) Abamectin Nortox (200 mL/ha) | 6,0 b | 68 | 9,3 b | 55 | 8,5 b | 44 |
| 2) Abamectin Nortox (400 mL/ha) | 3,0 a | 84 | 8,8 b | 57 | 9,0 b | 41 |
| 3) Abamectin Nortox (600 mL/ha) | 2,0 a | 89 | 4,5 a | 78 | 3,3 a | 79 |
| 4) Abamectin Nortox + Óleo Vegetal (400 mL + 2,0 L/ha) | 2,5 a | 87 | 2,5 a | 88 | 3,5 a | 77 |
| 5) Sipcatin (60 mL/100 L) | 0,8 a | 96 | 2,0 a | 90 | 2,0 a | 87 |
| 6) Testemunha | 19,0 c | 0 | 20,5 c | 0 | 15,3 b | 0 |
| Média Geral | 5,5 | - | 7,9 | - | 6,9 | 0 |
| CV | 23,9 | | 22,3 | | 28,3 | |
| Data (DAA) | 23/11/2006 (7) | | 01/12/2006 (15) | | 06/12/2006 (21) | |

* médias com mesma letra não diferem estatisticamente do teste de comparação de médias de Scott e Knott (1974).

¹: número médio de ácaros vivos em 20 frutos/parcela.

²: percentual de eficiência dos tratamentos.